**ENFRENTAMENTO DO CUIDADOR FAMILIAR À VITIMA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO NARRATIVA**

Autores: João Cruz Neto¹ Sônia Samara Fonseca de Morais²

Instituições: 1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Crato, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma perda repentina da função cerebral resultante do rompimento de suprimento sanguíneo para uma parte do cérebro. Esse agravo é responsável pela segunda principal causa de morte no mundo e pode ser classificado em AVC isquêmico ou hemorrágico com repercussões resultando complicações na qualidade de vida e principalmente na sobrecarga do cuidador causando modificações no indivíduo, família e comunidade. Objetivou-se identificar o conhecimento disponível na literatura sobre o enfrentamento assistencial dos cuidadores de pacientes vitimas de AVC. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com busca entre dezembro de 2017 a fevereiro de 2018. Atendendo aos critérios de inclusão de artigos publicados eletronicamente na integra através das plataformas digitais nas bases de dados : BVS (Banco Virtual da Saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) , LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE de 2009 a 2017 referentes a problemática; estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol. Utilizou-se cruzamento dos termos “Acidente vascular cerebral”, “Assistência ao Paciente” e “Cuidadores” com o operador “AND”. Atendo aos critérios, foram selecionados 27 artigos, e os resultados foram apresentados em 3 categorias temáticas: “Enfrentamento assistencial do cuidador familiar ao paciente vítima de AVC ”, “O cuidar do paciente com AVC por um processo interpretativo ” e “Características de uma pessoa que sofreu AVC”. Observou-se que o público acompanhante é majoritariamente feminino; a família necessita de mais clareza, por parte dos profissionais da saúde, no que concerne as características da doença e a importância do acompanhamento; deficiências nas informações básicas recebidas no pós hospitalar; evidente sobrecarga de trabalho do cuidador repercutindo em diversas comorbidades; estereotipação, irritabilidade e cansaço munido por sentimentos de pena, intolerância, revolta e insegurança; dificuldade de conciliação entre trabalho, filhos e rotina da casa; as sequelas são as principais dificuldades enfrentadas; a deambulação mostrou-se como a principal fragilidade associada ao AVC; o risco de quedas é o principal diagnóstico de enfermagem associado ao evento; os principais locais de quedas são o banheiro e o quarto; a reabilitação passa a ser prejudicada principalmente pelo vira-se, tremores, dispnéia, descontroles dos movimentos, desuso e mudanças de marcha o que em parte importante atrapalham a assistência do cuidador. Reforça-se, portanto, o exercício de práticas formativas aos cuidadores como forma de melhoria da qualidade de vida pós estagio de ocorrência da doença e o acompanhamento do cuidador de forma integral e holística pelos profissionais de saúde, contudo, os cuidadores devem primar por não negligenciar o cuidado com si buscando sempre a harmonia nas relações.

Descritores: Acidente vascular cerebral, Assistência ao Paciente, Cuidadores.